

O *status epilepticus* (SE) é caracterizado por crises convulsivas superiores a 30 min, as quais quando ocorridas durante o desenvolvimento cerebral podem levar à morte neuronal e à alterações comportamentais. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da cetamina, antagonista de receptores NMDA (NMDAR), sobre o SE em ratos jovens. Ratos Wistar machos (15 dias pós-natal) receberam LiCl (3 mEq/kg, i.p.) e 12-18h depois, pilocarpina (60 mg/kg, i.p.) (grupo SE). Quinze (grupo SE+CET15) ou 60 min (grupo SE+CET60) após a administração de pilocarpina receberam cetamina (22,5 mg/kg, i.p.). Os controles receberam solução salina i.p. (grupo CON) ou cetamina (22,5 mg/kg i.p.). A morte neuronal foi avaliada pela marcação com Fluoro-Jade C 24h pós-convulsão. Na idade adulta os animais foram submetidos ao campo aberto, labirinto em cruz elevado e labirinto aquático de Morris. A administração da cetamina diminuiu as manifestações motoras provocadas pelo SE em ambos os tempos. O grupo SE apresentou uma significativa perda de peso no 2º e 3º dias pós-convulsão, sendo que o tratamento SE+CET15 reverteu totalmente este efeito. O grupo SE apresentou uma intensa morte neuronal no córtex, hipocampo, tálamo e amígdala 24h após o insulto. O tratamento com cetamina diminuiu (ou reverteu) o dano neuronal em todas as regiões analisadas. Nos testes de campo aberto e labirinto aquático de Morris, não houve diferença entre os grupos em todos os parâmetros analisados. Em relação ao labirinto em cruz elevado, o grupo SE apresentou um nível de ansiedade mais elevado que o grupo CON. O tratamento com cetamina reverteu o efeito ansiogênico do SE em ambos os tempos testados. Nossos resultados indicam o possível envolvimento de NMDAR na morte neuronal e nas alterações comportamentais induzidas pelo SE.